

O REINO UNIDO - SAUL

1Samuel 11-31; 1Crônicas 10



EBD – Revista Compromisso Ano CXIX N° 473
Lição 2 – Domingo 12.01.2025

Elaborado por Gandhi Giordano

Texto Áureo: 1Samuel 13.13,14 – “¹³Então, disse Samuel a Saul: Procedeste nesciamente em não guardar o mandamento que o Senhor, teu Deus, te ordenou; pois teria, agora, o Senhor confirmando o teu reino sobre Israel para sempre. ¹⁴Já agora não subsistirá o teu reino. O Senhor buscou para si um homem que lhe agrada e já lhe ordenou que seja príncipe sobre o seu povo, porquanto não guardaste o que o Senhor te ordenou.”

Introdução

O povo de Israel vivia em agitação social, política e religiosa. Os livros Bíblicos que nos apresentam a drástica mudança do povo que seguia a orientação do Senhor para um povo a ser orientado pelos próprios homens, são os livros de Samuel, Reis e Crônicas. A monarquia havia sido prevista pelo Senhor, como já estudado em Dt 17.14-20. Nesse caso a teocracia por meio da monarquia governaria o povo. Como o próprio povo queria um rei, e o escolheu, embora o Senhor fosse o seu Rei (1Sm 12.12b) e sendo o rei um desobediente, ocorreu que todos foram castigados.

O REINO UNIDO DE SAUL SOFRE UM COLAPSO (1Sm 11-14; 1Cr 10)

As primeiras atuações do rei Saul foram bem-sucedidas, sendo a vitória sobre os Amonitas uma atuação que lhe deu notoriedade. Se Saul continuasse lembrando de sua origem humilde e que havia sido colocado como príncipe de seu povo por permissão do Senhor; guardasse os mandamentos do Senhor antes de ter atitudes próprias, o seu reino teria sido confirmado. A primeira desobediência ocorreu logo no início do reinado (1Sm 10.8), pela qual Saul recebeu uma reprimenda do profeta Samuel. Saul ainda teve muitas outras oportunidades e um reinado longo. Saul pelejou contra todos os povos vizinhos de Israel (1Sm 14.47), a saber: Moabe, filhos de Amom, Edom; contra os reis de Zobá e os

filisteus. O rei Saul deixou que o poder o dominasse, nesse momento ele ficou por conta própria e as forças do seu reino ficaram insuficientes perante os seus inimigos. Na época da sagração de Saul como rei, o profeta Samuel pensava que já fosse idoso e que a missão que o Senhor lhe confiara já estava próxima do fim, mas isso não era real. Durante o reinado de Saul, o Senhor indicou a Samuel que encontrasse aquele que seria preparado para ser o novo príncipe, a partir do qual haveria um reinado continuado. “...O Senhor buscou para si um homem que lhe agrada (1Sm 13.14)”. As inúmeras falhas de Saul, levaram o seu reinado a um colapso.

A DESOBEDIÊNCIA GERA REJEIÇÃO (1Sm 15)

O rei Saul falhou várias vezes, pois esqueceu-se que o verdadeiro dono do poder é o Senhor. O monarca terreno deveria viver sob o poder do Senhor e não conforme a sua “própria sabedoria”. O Livro com a palavra do Senhor não lhe era considerado, os seus mandamentos não eram seguidos. O profeta não era ouvido. O rei Saul havia sido orientado a destruir todo o povo de Amaleque (1Sm 15.3), do qual nada deveria restar, mas Saul preservou a vida do rei Agague e ainda a dos animais de melhor qualidade. Saul fazia sempre “correções”, que entendia necessárias, às ordens do Senhor. O Senhor não precisa que as suas ordens sejam retocadas, nem por um rei e nem por nenhum de nós. O profeta Samuel teve que matar o rei Agague para cumprir as ordens do Senhor. A partir desse evento Samuel não esteve novamente com Saul.



O ESCOLHIDO DE DEUS (1Sm 16-31)

O profeta Samuel foi enviado a casa de Jessé, onde o Senhor havia escolhido um rei. Para evitar problema com Saul, deveria levar um novilho para sacrifício. Chegando ele a Belém, suscitou temor entre os anciãos, pois perguntaram-lhe se a sua presença era de paz. Confirmou que sim e dirigiu-se a casa de Jessé, a quem foi solicitado que se santificassem para participar do sacrifício. Jessé e oito dos seus filhos se apresentaram, mas entre nenhum desses foi identificado o que deveria ser o escolhido do Senhor. Depois de indagado, Jessé lembrou que tinha mais um filho, o caçula, que estava fazendo o trabalho mais desqualificado o de pastorear as ovelhas. Quando Davi chegou, o Senhor confirmou a Samuel que era ele o seu escolhido. Pode-se observar que a escolha dos homens e a escolha do Senhor é completamente diferente. O Senhor conhece os valores e a capacidade de desenvolvimento de uma pessoa, enquanto os homens os escolhem pela aparência. Davi havia sido negligenciado pelo seu próprio pai. O jovem Davi ainda foi por muitos anos preparado e testado, até que fosse consagrado como rei.

CONCLUSÃO

Nesta lição verificamos o quanto devemos orar antes de assumirmos posições na obra do Senhor. Ao indicarmos pessoas precisamos da orientação do Senhor. Se nem um pai enxerga as qualidades dos seus filhos, imaginem nós que não convivemos com as pessoas. O padrão de escolha humano é muito falho.

A missão dada a Samuel para ir à casa de Jessé foi sigilosa, em função da segurança do próprio Samuel e do escolhido.

Bibliografia

- Bíblia Shedd/ traduzida por João Ferreira - 2 ed. rev. e atualizada – Barueri - São Paulo: Vida Nova. 1997. (Reimpressa em 2022).
- Bíblia de Estudo Arqueológica NVI. São Paulo. Editora Vida, 2013.
- 1 e 2Samuel – Baldwin, Joyce (1921) - (Traduzido por Márcio Loureiro) Introdução e Comentário. Série Cultura Bíblica. Editora Vida Nova – São Paulo – 1ª edição 1997 (Reimpresso em 2011).

